

primavera da ética. Cabe reconstruir as estruturas do altruísmo, porque a solidariedade é um elemento central na substância da Lei Eterna.

Naturalmente, não será fácil viver a transição. Mas estes são alguns princípios básicos para reinventar a Roda da Vida sem sofrimentos desnecessários:

- * A implosão das ilusões deve ser o menos violenta possível.
- * As lições espirituais do passado estão sempre à nossa disposição. A sabedoria antiga tem uma utilidade inesgotável.
- * É abençoado construir - individual e coletivamente - as bases morais e espirituais de uma civilização melhor: uma civilização saudável, livre da doença das guerras. A tarefa é tanto individual quanto coletiva.
- * Cada cidadão honesto é um centro vivo da reconstrução civilizatória. Sua ação deve ser solidária, mas, ao mesmo tempo, ele precisa ser individualmente autorresponsável, respondendo pelo que faz.

Quatro votos e metas:

- 1) Que a ignorância espiritual destrua a si mesma em paz.
- 2) Que vença nos diferentes lugares o respeito pela vida e por todos os povos.
- 3) Que cada peregrino esteja à altura das oportunidades que o rodeiam para agir com ética.
- 4) Que as pessoas de boa vontade estejam satisfeitas com uma vida simples. Porque a verdadeira sabedoria só pode fluir ao lado do desapego, da humildade e da moderação.

Om, shanti. Om. Namastê. (CCA)

000

Quatro Frases de um Romance de Lin Yutang

- * **A** familiaridade provoca desprezo. (p. 91)
- * Esperemos pelo melhor e preparemo-nos para o pior. (p. 112)
- * Verdades muito generalizadas e debatidas perdem o valor, mas uma verdade sinceramente declarada em dado momento e implicando ação, surge impregnada da força da pessoa que a enuncia. (p. 19)
- * Estudei as principais religiões do mundo e vi que todas convergem para o mesmo fim - a Doutrina da Misericórdia e o alívio do sofrimento humano. (p. 162)

[Do livro “**Uma Folha na Tempestade**”, de Lin Yutang, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1967. O número da página de cada frase é dado entre parênteses. A primeira frase, porém, foi revisada conforme a edição original em inglês: veja “**A Leaf in the Storm**”, The John Day Company, New York, 1941, p. 83.]

000

No Caminho Para o Alto, a Emoção Espiritual Não Faz Barulho



Ao longo da caminhada, o peregrino pode em certas ocasiões observar o choro da sua própria alma, que raramente produz lágrimas físicas.

Visível ou invisível, o choro expressa um sentimento intenso de perda de uma esperança, que estava combinada com sofrimento.

O choro pode ocorrer porque a esperança foi eliminada - o choro da dor -; ou porque ela foi atendida, o choro feliz. E talvez as duas coisas ocorram ao mesmo tempo em planos diferentes. Felicidade e sofrimento andam juntos. No momento certo, o eu inferior perde a esperança e a certeza da vitória surge como uma luz vinda da alma espiritual. [1]

Perde-se toda garantia terrestre. O bem-estar surge do alto.

Este nível de choro é suficientemente profundo para não se articular como choro. Sua expressão externa não acontece. Mostra-se para o peregrino como uma emoção suavemente superlativa. No máximo, lágrimas vêm aos olhos; mas mesmo isso é raro e talvez passe despercebido.

Em outras palavras, o peregrino vive a total desistência (ou completa derrota) em seu eu inferior. Ao mesmo tempo - ou logo depois - vêm a ele uma bênção misteriosa e uma completa pacificação interior, cuja base está na transcendência da paz universal.

Existe neste processo uma transferência de poderes desde o eu inferior para o eu superior. Um nível de consciência entrega a outro o controle do processo da existência, incluindo sentimentos e ações. A humilde desistência incondicional do controle explica a espontaneidade do choro da alma.

A coordenação da chama de vida troca de local. Vai de um centro de consciência que é sincero, porém imperfeito, para outro centro de consciência maior e mais amplo. Este último é o verdadeiro senhor do processo de longo prazo.

Ao transmitir a chama de vida para um contexto de horizontes mais largos, o eu inferior vive em poucos segundos o sofrimento inteiro da sua caminhada, e renasce na percepção abrangente do fato de que é compreendido desde o alto.

O mais elevado está no seu próprio interior.

O peregrino caminha agora no contexto que sempre buscou. Vê chegar a ele a felicidade da libertação da dor, enquanto tem os elementos necessários para continuar acumulando aprendizagem em paz.

No momento da vitória ele alcança a suprema humildade. A plenitude máxima pertence a um grão de areia situado junto ao Oceano.

NOTA:

[1] Veja por exemplo “[Um Fósforo Antecipa o Novo Dia](#)”.

000

Leia mais:

* [A Ciência das Lágrimas](#)

* [A Intensa Dor da Felicidade Suprema](#)

* [Poema: a Lágrima](#)

* [Um Fósforo Antecipa o Novo Dia](#)

000

Como Surgem as Ondas Probatórias

“Ao longo do caminho, não podemos “apegar-nos” a um só centímetro cúbico de sabedoria, sem “desapegar-nos” da mesma quantidade de ignorância. É bom - ou pelo menos melhor que nada - buscar a sabedoria enquanto não estamos prontos para as renúncias correspondentes. Assim se geram as ondas probatórias, as lutas, contradições, impasses e sofrimentos. Tudo isso traz lições necessárias.”

Do artigo “[A Bênção Duradoura](#)”.

000

Sabedoria Chinesa: **Ideias Básicas de Chang Ch'ao Sobre a Arte de Ler**



* “**L**er livros na juventude é como olhar a lua por uma fresta; ler livros na idade madura é como olhar a lua desde o pátio; e ler livros na velhice é como olhar a lua desde um terraço amplo e aberto. Isto porque os benefícios da leitura variam segundo a experiência de cada um.”

* “Só quem sabe ler os livros sem palavras [*ou seja, o livro da vida*] pode dizer coisas surpreendentemente belas; e só quem compreende a verdade difícil de explicar por palavras pode captar a mais alta sabedoria budista.”

* “Toda a leitura imortal, dos antigos e dos modernos, foi escrita com sangue e com lágrimas.”

(Chang Ch'ao)

[Assim Lin Yutang reproduz o que o pensador Chang Ch'ao, do século 17, afirmou sobre a arte de ler. A tradução do original em inglês de Yutang foi melhorada. Fontes: “**A Importância de Viver**” e “**The Importance of Living**”, de Lin Yutang. Edição brasileira: Editora Globo, Porto Alegre, RJ, SP, 1963, 360 pp., ver p. 261. O nome Chang Ch'ao também se escreve como “Zhang Chao”. (CCA)]

Alguém Deseja Destruir a Civilização?
Prevenir é Melhor que Remediar
É Suicida Qualquer Forma de
Guerra Entre Potências Nucleares



Um único país do mundo até hoje usou armas atômicas. E, ainda mais: *usou-as para matar grandes populações civis indefesas.*

Este país é aparentemente cristão e democrático. Cabe examinar: quando foi que ele destruiu com armas nucleares duas cidades japonesas?

A data é agosto de 1945. A segunda guerra mundial estava basicamente terminada. Bastava negociar a rendição do Japão. Não havia necessidade de matar a sangue frio tantos civis desarmados. [1]

E este país se apresenta como “o grande defensor dos direitos humanos”. Em nome desta ideia bonita ele promove guerras e conspirações desde os anos 1950. Lembremos por exemplo de Vietnam, Iraque, Afeganistão, Venezuela. Entre tantos outros exemplos.

Trata-se de um povo cuja população trabalhadora é honesta e cuja cultura possui aspectos de valor extraordinário. No entanto, a sua elite política e militar está construindo desde 2014 um impasse atômico contra a Rússia, que em 2022 parece chegar a níveis descontrolados. Seu governo quer seguir o exemplo da França de Napoleão e da Alemanha nazista de Hitler. Deseja fazer mais uma guerra desastrosa do Ocidente contra a Rússia. Neste caso, porém,

envolvendo potencialmente armas nucleares, a derrota do Ocidente pode ter consequências catastróficas incalculáveis.

A campanha deste país contra a Rússia usa a Ucrânia como pretexto. Tal como ocorre em todo conflito intenso, a luta possui dinâmica própria, da qual é difícil recuar. O ódio cria um padrão histórico de agressões suicidas. Mas, por coincidência, as elites militares e políticas deste país “poderoso” possuem um número expressivo de abrigos antiatômicos subterrâneos. Nada que o povo possa usar.

É hora portanto de agir preventivamente. As elites devem aprender a respeitar os povos, porque todos os seres têm direito a viver. Sabemos que é mais fácil começar uma briga do que pará-la. Constitui tarefa ingrata impor limites a um conflito depois que ele foi intencionalmente provocado. O dever de todos os cidadãos que amam os seus filhos e suas famílias é agir a tempo para preservar a paz.

NOTA:

[1] Clique para ver um curto e revelador vídeo sobre [a bomba de Hiroshima](#).

000

As Potências Ocidentais Viverão Melhor Se Pararem de Fabricar Guerras



É hora de dizer **Não** às fábricas de armas. Vamos construir a paz entre as nações: que haja respeito por todos os povos. Convidamos nossos leitores a fazer a prática meditativa “[Oração Pela Nossa Comunidade Planetária](#)”.

000

Socializando um Mapa Vivencial - 01

Relato de uma Busca da Verdade: Viagem pelo Acervo dos Websites Associados



Há dois versos de um poema de Jorge Luis Borges que o estudante de teosofia pode adotar como lema:

“Que outros se jactem das páginas que escreveram;
A mim me orgulham as que tenho lido.” [1]

Quem ama ler deve ler o que há de melhor. Porque o leitor transfere uma parte significativa da sua vida e da sua alma para as páginas dos textos que estuda.

O Centro Orientador do Acervo

O centro orientador do acervo dos websites da Loja Independente é ocupado pelos escritos de Helena Blavatsky e pelas Cartas dos Mestres e Mahatmas. Ao lado destes ensinamentos clássicos, é fundamental a intenção de cada estudante de ser útil à causa da humanidade e trilhar o caminho da sabedoria altruísta.

O Segredo das Anotações

Para avançar melhor na caminhada, todo estudante deve ter um bom caderno de anotações. Anotar ideias-chave é uma forma de meditar, de consolidar o conhecimento, de registrar pontos-chave para o futuro, de articular corretamente o nosso próprio pensamento.

Cada peregrino, ao manter um diário informal da caminhada, pode dizer como George Orwell: “**Escrevo conforme eu quero**”. Sua liberdade é ampla:

* [A Arte de Fazer Anotações.](#)

Uma Biblioteca Online Como Processo Vivo

O acervo das bibliotecas online da LIT evolui conforme avançam as pesquisas.

Mesmo quando não concordamos com tudo o que um autor escreveu, se o publicamos e mantemos nos websites é porque consideramos benéfica a sua vibração. Mas há altos e baixos porque nem todas as descobertas provocadas pela pesquisa são agradáveis. William Q. Judge, por exemplo, teve desde 2020 os seus escritos reduzidos e seus erros foram assinalados de público nos websites da Loja Independente - embora permaneça como um autor significativo.

Veja por exemplo:

* [Anotações Sobre o Carma.](#)

Consideramos tarefa essencial identificar erros e fracassos na jornada em busca da verdade.

A Teosofia de Sherlock

O sonho é parte inevitável do que vivenciamos. E um setor da existência do leitor do século 21 pode estar localizado, talvez, na Londres de Sherlock Holmes. O detetive - um herói da busca da verdade - foi parcialmente contemporâneo de Helena Blavatsky. O seu pai literário, Conan Doyle, estudou teosofia a fundo, antes de deixar-se desorientar infantilmente por algumas fraudes antiteosóficas. Doyle era mais parecido com o seu ingênuo personagem Watson, do que com Sherlock Holmes, dono de um discernimento admirável. Mas a injustiça desinformada de Doyle para com o movimento teosófico não elimina o valor de Sherlock.

* [A Filosofia de Sherlock Holmes.](#)

* [Conan Doyle Estudou Teosofia.](#)

Cagliostro e a Revolução Francesa

Além da Londres de Sherlock, um pedaço da aura do leitor teosófico pode estar instalado na revolução francesa, conforme ela é narrada por Alexandre Dumas em “Memórias de um Médico”.

Veja por exemplo:

* [Alexandre Dumas Descreve Cagliostro.](#)

E há um estudo sobre a teosofia e a vida deste místico do século 18.

* [O Mistério de Cagliostro.](#)

O Escritor Ético do Brasil

José de Alencar é um dos maiores pensadores brasileiros de todos os tempos. É também uma referência para que o país possa encontrar a si mesmo a cada nova geração:

*** O Maior Escritor do Brasil**

O fato é que a descoberta do país em que vivemos deve ser feita a cada dia:

*** A Arte de Descobrir o Brasil**

Malba Tahan

Malba Tahan cumpre um papel na formação do caráter dos seus leitores, na faixa etária que vai dos 15 aos 105 anos.

Sua presença nos websites da LIT é significativa:

<https://www.filosofiaesoterica.com/autor/malba-tahan/>
<https://www.carloscardosoaveline.com/autor/malba-tahan/>

Lições de George Orwell

O escritor inglês George Orwell, pensador de uma lucidez extraordinária, inspirador do jornalismo honesto desde a primeira metade do século 20, é fonte de orientação para os websites da Loja Independente.

*** Orwell e o Poder do Altruísmo**

*** Orwell e o Movimento Teosófico**

Um Paradoxo de Dostoievsky

Dostoievsky é admirado intensamente por alguns teosofistas, embora considerem difícil prosseguir na leitura de seus romances, devido ao seu mergulho em emoções inferiores e confusas, que o leitor mais voltado para o que é bom, belo e verdadeiro rejeitará.

Há aqui um artigo sobre a doença do pensamento negativo entre escritores, jornalistas e poetas:

*** O Carma da Mídia, da Arte e da Literatura**

O mesmo dilema está presente em Nikolay Gogol. [2] Já as obras de Leon Tolstoi não têm este problema.

A Rússia de Ivan A. Il'in

Extraordinário como pensador é Ivan A. Il'in, que tem alguns textos fundamentais no acervo da Loja Independente:

* <https://www.carloscardosoaveline.com/autor/ivan-a-ilin/>

Igualmente acima do nível daquilo que é reconhecido pelas multidões está alguém que escreveu pouco, mas editou muito: o editor dos textos de H.P. Blavatsky em russo, Mikhail Katkov. Ligado ao eslavofilismo, o efeito benéfico de Katkov na vida espiritual da Rússia é muito forte, mas nem sempre é percebido. Com frequência as forças mais benignas são anônimas e desconhecidas, ou caem no esquecimento, ou são amplamente atacadas durante muito tempo. Katkov não editou apenas Helena Blavatsky. Editou Dostoievsky, Turguenev e Tolstoi, e, com uma vontade de ferro, fez com que as obras de cada um destes grandes autores fossem da melhor qualidade moral e espiritual possível. [3]

O que dizer da relação entre a Rússia e a trajetória do movimento teosófico? Veja por exemplo:

* [O Eslavofilismo e a Teosofia](#)

Além da sua influência sobre a alma das pessoas, a Rússia é forte como fonte de inspiração para os movimentos populares do Ocidente.

A Arte de Ampliar o Horizonte

O horizonte do buscador da verdade deve estar aberto.

Sigmund Freud,
Erich Fromm,
Karen Horney,
Pichon-Rivière,
São Francisco de Assis,
Santo Antônio de Lisboa,
Antônio Vieira,
Manuel Bernardes,
Viktor Frankl,
Francis Hutcheson,
Maine de Biran,
Paul Carton,
Robert Crosbie,
John Garrigues,
Nicolas Berdyaev,
Visconde de Figanière,
O. S. Marden,

são irmãos e tios da Loja Independente de Teosofistas. Todos eles estão presentes no acervo da LIT de uma maneira ou de outra. Para saber mais, basta colocar seus nomes no serviço de **Busca** dos sites associados.

Farias Brito no Pensamento Brasileiro

A [Lista de Autores](#) dos sites inclui centenas de nomes. Entre eles, o filósofo brasileiro Farias Brito (1862-1917) merece um lugar de destaque. O cearense é um dos grandes esquecidos do pensamento brasileiro. Talvez porque cometeu a heresia de pensar por si mesmo.

O Brasil é excessivamente jovem, está ainda inclinado muito mais a imitar do que a pensar com autonomia. FB desafiou os moinhos de vento da mediocridade. A Loja Independente partilha com seus leitores um pequeno espaço - um grão de areia - na direção do seu reconhecimento:

<https://www.carloscardosoaveline.com/autor/farias-brito/>

Além de livros e escritos curtos de Farias Brito, há nos websites associados material sobre a sua vida e a sua obra. Dois exemplos:

*** Farias Brito e a Reacção Espiritualista**

<https://www.carloscardosoaveline.com/farias-brito-e-a-reacao-espiritualista/>

*** Farias Brito, o Homem e a Obra**

<https://www.carloscardosoaveline.com/farias-brito-homem-obra/>

Farias Brito é autor do breve artigo

*** O Casal é o Princípio da Vida:**

<https://www.carloscardosoaveline.com/casal-principio-da-vida/>



Lin Yutang em Buenos Aires, 1974

Confesso humildemente minha dívida para com Lin Yutang. Vários livros dele são antigos companheiros de caminhada. Formam uma das pontes entre a Loja Independente e a sabedoria da China antiga. Falo com eles sempre que necessário.

Um exemplar da obra “La Importancia de Vivir”, de Yutang, está entre os objetos que me acompanham desde a primeira metade da década de 1970.

Foi comprado por um preço quase igual a zero, em 1974, numa feira de livros usados junto ao Obelisco da Avenida 9 de Julio, no centro de Buenos Aires. Pertencendo a uma edição de 1945, o exemplar estava velho e desgastado. Faltava-lhe metade de uma das páginas da abertura. Mas era e é até hoje um livro estruturalmente sólido. Tem capa dura, bom papel, excelente encadernação. É meu amigo pessoal.

Diante da questão da arte de escrever, Lin Yutang propõe o princípio básico da autoexpressão. Para ele, quem escreve deve colocar o sopro da sua alma no modo como combina as palavras.

Em relação às questões sociais, este pensador propõe “o governo através das boas maneiras”. Considera que as pessoas devem tratar umas às outras com amabilidade. Deste modo, diz ele, estimula-se o bem-estar de todos e expande-se a lucidez na comunidade. Meio taoista, meio confucionista, Lin Yutang tem também algo de cristão.

O princípio das boas maneiras no convívio público é uma das lições da antiga arte de viver que as nações ocidentais devem aprender - com a devida humildade - dos povos do Oriente.

A luz vem do Oriente, e a sabedoria dos povos orientais é maior do que parece à primeira vista. O aprendizado ocidental já começou e se expande pouco a pouco. As crises fazem parte da aprendizagem. O Ocidente fabrica guerras porque a ignorância espiritual com frequência se esconde sob uma ambição que é ao mesmo tempo agressiva e cega.

Um dos maiores clássicos chineses está disponível nos websites associados, na versão produzida por Lin Yutang. Trata-se do “Tao Teh Ching”, de Laotse, obra central do taoísmo:

O Tao Teh Ching

<https://www.carloscardosoaveline.com/o-tao-teh-ching/>

The Tao Teh Ching

<https://www.carloscardosoaveline.com/the-tao-teh-ching/>

Ao citar um trecho do Tao Teh Ching em “La Importancia de Vivir”, Yutang resume um dos princípios universais que norteiam a pequena Loja Independente:

“A maior sabedoria parece uma coisa de idiotas.
A maior eloquência tem a aparência de gagueira.
O movimento derrota o frio,
Mas a quietude vence o calor.
E assim [o sábio], com sua límpida calma,
Corrige todas as coisas sob o céu”. [4]

De fato, a simplicidade abre espaço para a intuição.

O falar complicado com frequência é uma tentativa infeliz de esconder a ignorância da alma. Quando a pesada bagagem das complicações desnecessárias é abandonada, o peregrino caminha até mais longe e caminha melhor. Tendo vivido fisicamente entre 1895 e 1976, Lin Yutang é um autor de futuro, e sua voz tem muito o que dizer no século 21. (Continuará.)

(Carlos Cardoso Aveline)

NOTAS:

[1] “Elogio da Sombra, Um Ensaio Autobiográfico”, Jorge Luis Borges, Editora Globo, São Paulo, quinta edição, 1993, 122 pp., ver página 65, poema intitulado “Um Leitor”. Sobre a influência de Jorge Luis Borges no acervo dos websites da Loja Independente, veja “[Borges, o Sábio Cego na Biblioteca](#)”.

[2] Convido o leitor a examinar “[Whether Beauty and Truth Are Inseparable](#)”.

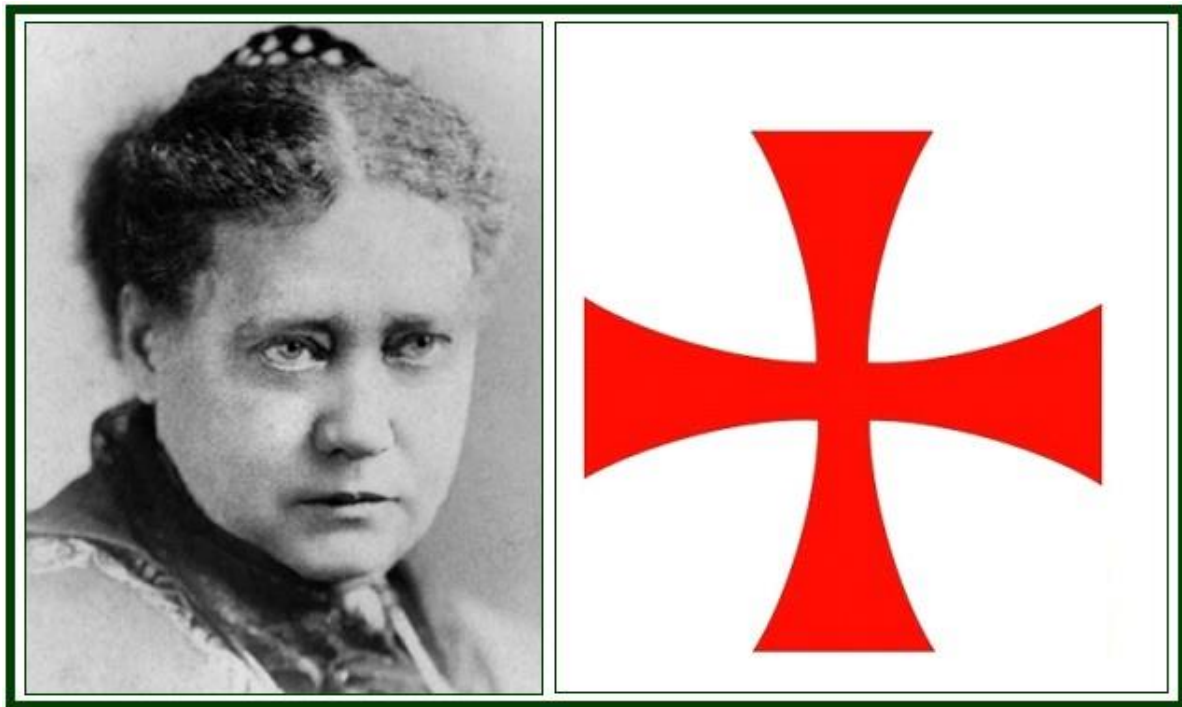
[3] Um livro revelador sobre a importância de Katkov na formação do aspecto cultural da *alma russa* contemporânea é “[Editing Turgenev, Dostoevsky, & Tolstoy](#) - Mikhail Katkov

and the Great Russian Novel”, de Susanne Fusso, Northern Illinois University Press, EUA, copyright 2017, 309 páginas.

[4] “La Importancia de Vivir”, item III do capítulo 5, p. 163 da edição de 1945 de Editorial Sudamericana, Buenos Ares, 594 páginas. Na edição brasileira da obra, “A Importância de Viver”, a tradução é do poeta Mário Quintana.

000

Programa Vida Inteligente: **Os Templários Segundo Blavatsky**



De acordo com Helena Blavatsky, a Ordem dos Templários foi a última organização secreta europeia que, como um corpo, teve em sua posse alguns dos mistérios do Oriente.

Foi através dos templários que os maçons modernos aprenderam tudo o que sabem de importante. Durante alguns séculos, os templários mais dignos e mais avançados no plano espiritual tinham o privilégio de serem filiados diretamente às escolas esotéricas orientais, sem que os outros templários soubessem. Vale a pena então examinar o que restou da Ordem do Templo depois da sua brutal perseguição e dissolução no início do século 14.

O ideal dos templários está vivo hoje? Em que sentido o cidadão do século 21 deve viver como um guerreiro da sabedoria?

Nosso convidado é Carlos Cardoso Aveline, jornalista e um estudioso cujos textos sobre a teosofia clássica vivencial são publicados em vários idiomas, e que possui milhares de leitores em dezenas de países.

Aveline é um dos poucos teosofistas que têm o que dizer sobre a crise atual da humanidade, e sobre o futuro saudável que está à nossa espera. Para ele, a espada do guerreiro é a mente elevada e lúcida que elimina ilusões.

PROGRAMA VIDA INTELIGENTE - com Eustáquio Patounas:

https://www.youtube.com/watch?v=Wmk71ejvGGU&ab_channel=VIDAINTELIGENTE

000

Lin Yutang: **O Silêncio e a Conversa**



Lin Yutang (1895-1976)

A degenerescência da filosofia começou com a preocupação pelas palavras. Um escritor chinês, Kung Tingan, disse: “O sábio não fala, os talentosos falam e os estúpidos discutem”, isto, apesar de o próprio Kung gostar bastante de uma discussão.

Pois esta é a triste história da filosofia: os filósofos pertencem ao gênero dos Faladores e não ao dos Calados.

(Lin Yutang)

[Do livro “A Importância de Viver”, de Lin Yutang, Editora Globo, RJ, Porto Alegre, SP, 1963, 360 pp., ver pp. 333-334.]

Novos Itens em Nossos Websites



Este é o informe mensal dos websites associados. [1]

Dia 15 de julho havia 3066 itens em nosso [acervo](#), dos quais 22 estavam em [francês](#), 1384 em [português](#), 1383 em [inglês](#) e 263 em [espanhol](#). Havia dois textos em [italiano](#), e doze em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 17 de junho e 15 de julho de 2022:

(Títulos mais recentes acima)

1. Теософ эпохи Водолея, июль 2022 (*The Aquarian em russo, julho 2022*)
2. A Prática da Oração Constante - Carlos Cardoso Aveline
3. A Teosofia e a Metáfora da Guerra - Carlos Cardoso Aveline
4. The Aquarian Theosophist, July 2022
5. Vídeo: A Teosofia Mística de Santo Antônio - Os Editores
6. Os Templários, o Livre Arbítrio e a Graça - Carlos Cardoso Aveline
7. A Pobreza na Disciplina dos Templários - Carlos Cardoso Aveline
8. El Teósofo Acuariano 008, Julio de 2022
9. Tragedia del Fin de Atawallpa - Jesús Lara (Ed.) [livro]
10. Ideias ao Longo do Caminho - 41 - Carlos Cardoso Aveline
11. Ideias ao Longo do Caminho - 40 - Carlos Cardoso Aveline
12. Золотая Лестница - Карлос Кардосо Авелине
13. Thoughts Along the Road - 60 - Carlos Cardoso Aveline

14. Теософ эпохи Водолея, июнь 2022 (*The Aquarian em russo, junho 2022*)

15. O TEOSOFISTA, Junho de 2022

NOTA:

[1] Os websites associados incluem www.FilosofiaEsoterica.com, www.CarlosCardosoAveline.com, www.HelenaBlavatsky.net, www.TheosophyOnline.com, www.HelenaBlavatsky.org, www.TheAquarianTheosophist.com e www.RussianTheosophist.com. Visite nosso blog em "[The Times of Israel](http://TheTimesofIsrael)".

000

Ideias ao Longo do Caminho **É Mais Fácil Obter Uma Vitória do** **Que Saber Administrá-la Corretamente**



* **A**quele que busca viver da maneira correta deve ter presente um fato básico: o Sol não surge no horizonte antes da hora adequada. Não são as expectativas dos eus inferiores que determinam o ritmo do processo prático de amadurecimento do Carma.

* A mente humana tende a adaptar-se aos pensamentos que ela mesma produz, ou que ela abriga, ou alimenta. O aforismo I-4 dos Ioga Sutras de Patañjali afirma que a mente adota a forma dos objetos sobre os quais ela reflete, seja a reflexão consciente ou inconsciente. O processo de adaptação envolve magnetismo. Requer vigilância.

* O sutra II-16 esclarece que os erros futuros e os sofrimentos que ainda não aconteceram podem e devem ser evitados. Isso sempre será possível, pelo menos em parte.

* Para remover da mente ideias nocivas, o peregrino deve usar o ensinamento do sutra II-33. O sutra diz que quando o peregrino está diante de uma ideia hostil ao Caminho deve pensar em ideias diretamente opostas.

* Quando a meta básica do peregrino está no alto e não no mundo inferior, cada vitória em autodisciplina produz uma vitória na vida. E a vitória com frequência é invisível, ainda que seus efeitos externos possam ser percebidos.

* Todo peregrino possui em sua consciência um centro de percepção ou ponto de equilíbrio que é serenamente único em todas as ocasiões.

* O campo de estabilidade da alma deve ser ativado e fortalecido de diversas maneiras. Inclusive pela reflexão constante em uma ideia ou realidade sagrada que tenha um forte efeito inspirador na fase atual da aprendizagem.

* Fazendo com que a sua consciência se adapte constantemente e sem pausa ao que é superior, o peregrino se torna um guerreiro sábio. Como no poema “Aquém da Maré”, o estudante deve lembrar: “Eu não sou alguém, não me apego a nada, não esqueço da Lei”.^[1]

* A única felicidade durável é aquela que flui *acima* da dinâmica da dor e do prazer. O peregrino atento não trata de suprimir a alternância do agradável e do desagradável, mas suaviza os altos e baixos através da compreensão dos seus ciclos. Observando em paz a alternância entre dor e prazer, ele encontra uma estabilidade confiável. Para isso, o eu inferior e o corpo físico necessitam estar corretamente posicionados diante da vida.

* Eventuais situações irritantes ou desafiadoras servem para indicar o que deve ser feito em termos de autotreinamento. Cabe promover a consolidação de um sentimento de paz interior que não dependa das circunstâncias externas.

* “Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece”. É claro. Quanto mais você se afasta das ilusões, mais as ilusões se afastam de você. À medida que você enfrenta o carma, o carma passa a amadurecer com mais rapidez, porque agora você está preparado para isso. Mas observe também se você está “rezando” da maneira certa. Verifique se ergue seu foco para o mundo divino de modo eficiente. É sempre possível melhorar em tudo o que fazemos.

* É mais fácil obter uma vitória neste ou naquele momento do que saber administrá-la corretamente, de modo que seja durável e atraia outros acontecimentos semelhantes.

* Uma absoluta humildade interior - que nada tem a ver com demonstrações externas de humildade - é uma das condições prévias para uma aprendizagem vitoriosa. Ser grato no silêncio do seu coração é outro requisito. (*Com base no Caderno 14.*)

NOTA:

[1] “[Aquém da Maré](#)”.

